

CLARIVIDÊNCIA PRÉ-DESSOMÁTICA (DESSOMATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *clarividência pré-dessomática* é a parapercepção visual vivenciada, manifestada, observada ou expressada pela conscin, homem ou mulher, portadora de patologia somática ceifadora da vida intrafísica, permitindo-lhe acessar pré-humanos extrafísicos e consciexes do grupocarma próximo ou distante, desta vida ou de outras, há meses, dias ou horas anteriormente à dessoma ocorrer.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *clarividência* é adaptação do idioma Francês, *clairvoyance*, “clarividência”, constituído de *clair*, “claro”, procedente do idioma Latim, *clarus*, “claro”, e *voyance*, “vidência”, este também derivado do idioma Latim, *videns*, “que vê”. Surgiu no Século XX. O prefixo *pré* procede do idioma Latim, *prae*, “anterioridade; antecipação; adiantamento; superioridade comparativa”. O termo *descartar* é constituído pela preposição *des*, do idioma Latim, *de*, “de cima de; de fora de; procedente de; em; sobre; no alto de; debaixo de; depois de; do meio de; à custa de; feito de; em vez de; acerca de; contra”, e pelo elemento de composição *cart*, derivado igualmente do idioma Latim, *charta*, e este do idioma Grego, *khártés*, “folha de papel; folha escrita; livro; registro público; documentos escritos”. Apareceu no Século XVI. A palavra *somática* provém do idioma Francês, *somatique*, e este do idioma Grego, *somatikós*, “do corpo; material; corporal”. Surgiu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Clarividência antes da morte. 2. Visão extrafísica antes da dessoma. 3. Visão extrafísica do paciente terminal.

Neologia. As 3 expressões compostas *clarividência pré-dessomática*, *clarividência pré-dessomática inusitada* e *clarividência pré-dessomática frequente* são neologismos técnicos da Dessomatologia.

Antonimologia: 1. Clarividência de conscin saudável. 2. Alucinação. 3. Projeção pré-dessomática. 4. Semipossessão pré-dessomática. 5. Clariaudiência pré-dessomática.

Estrangeirismologia: a *preview* da multidimensionalidade; a certeza de *not being alone*; o *life goes on* depois desta existência; o trilhar *new paths*; a *open mind* para o *ciclo multiexistencial*; o *rapport* com consciexes; o *curriculum vitae*; a *vue des morts* antes da dessoma; a *tares express*.

Atributologia: domínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à realidade multidimensional.

Citaciologia: – “Os mortos são uns invisíveis, não uns ausentes” (Victor Hugo, 1802–1885).

Proverbologia: – *Para o bem, ou para o mal, nunca estamos sós.*

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da hiperacuidade na pré-dessoma; a interferência nos pensenes do pré-dessomante; as fôrmas holopensênicas; os paratecnopenses; a paratecnopensenidade; os evoluciopenses; a evoluciopensenidade; os neopenses; a neopensenidade; o holopensene do parapsiquismo; os patopenses; a patopensenidade; os ortopenses; a ortopensenidade; a reeducação autopensênica motivada pela proximidade da dessoma.

Fatologia: os relatos das visões em leitos de morte em várias culturas e épocas; o olhar de reconhecimento emitido pelo paciente terminal incomunicável; as expressões faciais dos dessomantes alteradas pouco antes de dessomar; o relato comum de crianças no ambiente pré-dessoma; a quebra do paradigma fisicalista na pré-dessoma; o tabu da dessoma para os profissionais da saúde e parentes; a incapacitação dos profissionais da saúde com as experiências ao final da vida

intrafísica; a solidão inexistente; o aumento do medo para alguns; a repulsa afastando a conscin terminal das demais conscins e reduzindo o acesso aos amparadores extrafísicos; a confiança; o ato de morrer enquanto processo; a minimoréxis; a antecipação do luto; os cuidados paliativos fornecendo a “morte digna”; as pesquisas incipientes com entrevistas aos parentes e pré-dessomantes sugerindo a continuidade em algum plano diferente do intrafísico; o exemplarismo; a maturidade consciencial evidenciando-se através das deliberações quanto à doação de bens em vida; o testamento vital; a cremação; o enterro do soma; a acalmia do pré-dessomante; o relato de infantes terminais, ainda sem crenças; as distorções derivadas dos fenômenos neurológicos, provocados por drogas e derivados das alterações metabólicas do soma; os relatos semelhantes aos de *experiência de quase-morte* (EQM), com luminosidade, cores, acalmia, confiança e tranquilidade; o favorecimento de reconciliações à percepção da dessoma próxima; a aceitação serena da morte; a despedida final.

Parafatologia: a clarividência pré-dessomática; as aparições de consciexes antes da dessoma; a descoincidência dos veículos de manifestação da consciência favorecendo a clarividência no período pré-dessomático; as aparições ao moribundo; a visão dos *pets* dessomados anteriormente e a de outros animais; a visualização de consciência amiga, de dessoma ignorada; a clarividência dos parentes ao observarem o paciente terminal projetado pouco antes ou logo após a dessoma; o ato de enxergar assediadores extrafísicos do passado; a visualização de amparadores extrafísicos antes de dessomar; o frontochakra ativado; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a ampliação da autoconscientização multidimensional (AM); a aparência de se oscilar entre a dimensão intrafísica e extrafísica; a percepção de passagem próxima para outra dimensão; o paravisual da consciex segundo as crenças do pré-dessomante; a cobrança extrafísica dos inimigos do passado; a visão de luz ou espécie de nuvem deixando o corpo no momento da primeira dessoma; a pararecepção; a observação de objetos extrafísicos; o extrapolicionismo parapsíquico; as projeções conscientes ou premonições; a tranquilidade dos parentes ao perceberem o familiar, em fase terminal, ser amparado extrafisicamente; a *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP); a confirmação da realidade extrafísica.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo clarividência pré-dessoma–preparo para dessoma*; o *sinergismo cérebro-paracérebro*; o *sinergismo estados alterados de consciência* (EAC)–clarividência pré-dessomática.

Princiologia: o *princípio da descrença* (PD); o *princípio da multidimensionalidade consciencial*; o *princípio da causa e efeito*; o *princípio das reconciliações grupocármicas* desdramatizando a dessoma.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC).

Teoriologia: a *teoria da recepção pós-dessomática*; a *teoria da inseparabilidade grupocármica*; a *teoria e prática da serialidade multiexistencial*; a *teoria do amparo interconsciencial*.

Tecnologia: a *técnica dos balanços existenciais*; a *técnica da mobilização básica de energias* (MBE); a *técnica do arco voltaico craniochacral*; a *técnica de mais 1 ano de vida intrafísica*; a *técnica da relaxação psicofisiológica* reconfortando o paciente terminal; a *paratecnologia da equipex especializada*, facilitadora da dessoma.

Voluntariologia: o *paravoluntariado especializado na Dessomatologia* promovendo tarefas ao paciente e familiares.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico do estado vibracional* (EV); o *laboratório conscienciológico da Autoprojeciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autevolucio-logia*; o *laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopenologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Dessomatologia* (CID); o *Colégio Invisível da Parapercepciologia*; o *Colégio Invisível da Parafenomenologia*.

Efeitologia: os efeitos da aplicação de paratecnologia frente à dessoma; o efeito de, ao se observar frente à dessoma, o paciente abrir-se às reconciliações imediatas; os efeitos dos para-fenômenos sobre a consciência; a tranquilidade e serenidade antecedendo a dessoma enquanto efeitos positivos do entendimento do ciclo multiexistencial pessoal (CMP); os efeitos benéficos e evolutivos do entendimento e aceitação da dessoma de parente terminal; os efeitos da antecipação da segunda dessoma, frente à primeira dessoma lúcida; os efeitos cosmoéticos do entendimento da dessoma libertação (temporária) da intrafísica.

Neossinapsologia: as sinapses vincando as parassinapses; as neossinapses geradas pela desdramatização da morte em todos os envolvidos.

Ciclologia: o ciclo multiexistencial pessoal; o ciclo desativação do soma-desativação do energossoma; o ciclo vivenciado pelo paciente terminal frente à dessoma negação-raiva-barganha-depressão-aceitação-mudança.

Enumerologia: a visão da aura; a visão de conscin projetada; a visão de paraobjetos; a visão de pré-humanos extrafísicos; a visão de consciexes; a visão à distância; a visão da para-procedência.

Binomiologia: o binômio percepção-parapercepção; o binômio choro dos amigos intrafísicos na despedida-sorriso dos amigos extrafísicos na chegada.

Interaciologia: a interação entre os veículos de manifestação; a interação multidimensional; a interação fenômeno físico-fenômeno parapsíquico; a interação relações humanas-relações extrafísicas.

Crescendologia: o crescendo primeira dessoma-segunda dessoma; o crescendo tacon-tares; o crescendo melin-melex; o crescendo euforin-euforex; o crescendo rejeição da dessoma-aceitação da dessoma.

Trinomiologia: o trinômio consistência-coerência-racionalidade na avaliação da clareza pré-dessomática; o trinômio acolhimento-orientação-encaminhamento.

Polinomiologia: o polinômio soma-energossoma-psicossoma-mentalsoma; a preparação para a dessoma hoje-aqui-agora-já do paciente terminal; o polinômio patológico distorções perceptivas-distorções cognitivas-distorções mnemônicas-distorções parapsíquicas; o polinômio paciente terminal-visão de consciexes-antecipações de acareações multidimensionais-descarte inevitável do soma-segunda dessoma facilitada; o polinômio conscin-consciex-assediador-amparador.

Antagonismologia: o antagonismo vida humana / vida extrafísica; o antagonismo res-soma / dessoma; o antagonismo pararrecepção assistencial / pararrecepção assediada.

Paradoxologia: o paradoxo de as últimas visões no intrafísico poderem ser as primeiras extrafísicas; o paradoxo de a morte física, única realidade indiscutível entre todos, ser a menos estudada pelos cientistas convencionais.

Politicologia: a meritocracia; a lucidocracia; a assistenciocracia; a cosmoeticocracia; a conscienciocracia; a evoluciocracia; a parapsicocracia.

Legislogia: as leis da Fisiologia Humana; a lei da seriéxis; a lei da eterna evolução consciencial; a lei da empatia; a lei da afinidade evolutiva; a lei da interassistencialidade; as leis cósmicas (Cosmoética); a Paradireitologia (Megafraternidade); a lei da inseparabilidade grupocármica; a lei de causa e efeito.

Filiologia: a parapsicofilia.

Fobiologia: a espectrofobia; a parapsicofobia; a tanatofobia; a neofobia.

Sindromologia: a síndrome de burnout decorrente da impotência e incapacidade dos profissionais e parentes envolvidos em lidar com a morte iminente; a síndrome da procrastinação; a síndrome da imaturidade consciencial; a síndrome da despriorização evolutiva.

Maniologia: a mania de considerar os relatos do moribundo serem todos decorrentes de alucinação.

Mitologia: a desmitificação do parapsiquismo; o mito de ser injusta a dessoma da consciência antes de idade socialmente esperada; a comprovação da ilogicidade do mito de a dimensão intrafísica ser única; a derrubada do mito de a morte ser o fim de tudo.

Holotecologia: a dessomatoteca; a parafenomenoteca; a assistencioteca; a parapsicoteca; a parassocioteca; a parageografoteca; a evolucioteca.

Interdisciplinologia: a Dessomatologia; a Parapercepciologia; a Parafenomenologia; a Autopesquisologia; a Extrafisicologia; a Intrafisicologia; a Grupocarmologia; a Holomaturologia; a Intermissiologia; a Somatologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consréu; a conscin pré-serenona vulgar; a consciex assediadora; a consciex amparadora; a conscin lúcida; o ser interassistencial.

Masculinologia: o paciente terminal; o parente; o amigo; o enfermeiro; o médico de UTI; o intermissivista pré-dessomático; o completista; o duplista; o exemplarista; o reciclante existencial; o inversor existencial; o parapercepciologista; o pesquisador; o homem de ação.

Femininologia: a paciente terminal; a parenta; a amiga; a enfermeira; a médica de UTI; a intermissivista pré-dessomática; a completista; a duplista; a exemplarista; a reciclante existencial; a inversora existencial; a parapercepciologista; a pesquisadora; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens dessomaticus*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens gruppalis*; o *Homo sapiens paraprocedens*; o *Homo sapiens barathrus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens interassistentialis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: clarividência pré-dessomática *inusitada* = aquela vivenciada em única ocorrência; clarividência pré-dessomática *frequente* = aquela vivenciada de modo sequencial.

Culturologia: a cultura da Dessomatologia; a cultura da paraperceptibilidade; a cultura da multidimensionalidade consciencial; a cultura da Cosmoeticologia; a Paraculturologia da Seriexologia; a cultura interassistencial; a cultura da Autolucidologia.

Amparologia. Eis, em ordem alfabética, ao acompanhante do paciente terminal, 14 sugestões de atitudes assistenciais quanto à clarividência anunciadora dos momentos finais intrafísicos:

01. **Acalmia.** Mantenha-se calmo, caso contrário, delegue a função para outrem com maior estabilidade emocional.

02. **Acolhimento.** Demonstre carinho e afeto, buscando elucidar as informações advindas da clarividência do pré-dessomante.

03. **Traforismo.** Incentive-o à observação dos aspectos positivos, ao longo da vida, realçando o fato da amparabilidade.

04. **Exemplarismo.** Ofereça ao paciente a tranquilidade do desapego relativo ao descontinuísmo intrafísico.

05. **Discriminação.** Auxilie-o no discernimento quanto às pararealidades, distinguindo-as de possíveis alucinações.

06. **Interassistencialidade.** Abra-se a parafenômenos decorrentes dos quais você também poderá ser assistido.

07. **Isenção.** Exteriorize as melhores energias e pensenes de maneira isenta e se mantenha, dentro do possível das circunstâncias, lúcido.

08. **Leveza.** Considere o fato de o assunto “dessoma próxima” não precisar ter caráter mórbido.

09. **Abertismo.** Abra-se para o aproveitamento evolutivo do momento.

10. **Destemor.** Apreender as impressões do dessorante quanto à clarividência, encorajando-o, se possível, à interação extrafísica, sem medos.
11. **Silêncio.** Escute com atenção, permita momentos de silêncio, converse naturalmente, quando necessário.
12. **Sinceridade.** Seja honesto sobre os fatos e parafatos segundo percepções do paciente, sem infantilizá-lo, mas sem estupros evolutivos.
13. **Disponibilidade.** Mostre-se disponível para elucidações sobre o paradigma consciencial.
14. **Respeito.** Aceite e respeite os sentimentos do paciente terminal aproveitando os trafores.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a clarividência pré-dessomática, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Alucinação:** Parapercepciologia; Nosográfico.
02. **Assistência pré-dessoma:** Dessomatologia; Homeostático.
03. **Clarividência:** Parapercepciologia; Homeostático.
04. **Comitê de pararrecepção:** Intermisologia; Neutro.
05. **Conscin terminal:** Dessomatologia; Neutro.
06. **Consistência paraperceptiva:** Parapercepciologia; Neutro.
07. **Dessoma lúcida:** Dessomatologia; Homeostático.
08. **Dessomática:** Dessomatologia; Neutro.
09. **Distorção parapsíquica:** Parapercepciologia; Nosográfico.
10. **Paramizade:** Parapercepciologia; Homeostático.
11. **Parapercepção impressiva:** Autoparapercepciologia; Neutro.
12. **Parapsiquismo:** Parapercepciologia; Homeostático.
13. **Paraterapêutica do luto:** Paraterapeuticologia; Homeostático.
14. **Senso de autocontinuidade multiexistencial:** Seriexologia; Neutro.
15. **Sinal de amparo:** Amparologia; Homeostático.

A CLARIVIDÊNCIA PRÉ-DESSOMÁTICA PODE TRAZER, PARA A CONSCIN TERMINAL E FAMILIARES, ANTECIPAÇÃO DA REALIDADE MULTIDIMENSIONAL À FRENTE, ACOHLENDO, SERENAMENTE, O PERÍODO DA TRANSIÇÃO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, experimentou a clarividência pré-dessomática de algum conhecido? Aproveitou a ocasião para melhor assistir o dessorante?

Bibliografia Específica:

1. **Musskopf, Tony; et al.;** *O Fenômeno da Clarividência no Laboratório Acoplamentarium: Um Estudo de Campo*; Artigo; *Anais da III Jornada da Parapercepciologia*; Foz do Iguaçu, PR; 16-18.07.10; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 13; N. 4; Seção: *Temas da Conscienciologia*; 1 E-mail; 10 enus.; 5 gráfs.; 1 tab.; 7 refs.; 2 anexos; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; Outubro-Dezembro, 2009; páginas 320 a 338.
2. **Vieira, Waldo;** *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 E-mails; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.;

4 websites; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 173 a 176, 183, 184 e 506.

3. **Idem; Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano;** 1.248 p. 525 caps. 43 ilus.; 5 índices; 1 sinopse; 2.041 refs.; glos. 300 termos; 150 abrevs.; geo.; ono.; alf.; 5ª Ed. rev. e amp.; 27 x 21 x 7 cm; enc.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 2002; páginas 184, 343, 344 e 746.

4. **Idem; 700 Experimentos da Conscienciologia;** 1.058 p.; 700 caps.; 300 testes; 8 índices; 2 tabs.; 600 enus.; 5.116 refs.; ono.; geo.; alf.; glos. 280 termos; 147 abrevs.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 162, 164 e 360.

Videografia Específica:

1. **Kerr, Cristopher; Eu vejo Pessoas Mortas: Sonhos e Visões dos Moribundos** (*I See Dead People: Dreams and Visions of the Dying*); desde 02.12.2015; Idioma: Inglês; Duração: 17min26seg; Produção: TEDxBuffalo; disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=rbnBe-vXGQM>>; acesso em: 30.11.17, às 19h.

M. C. M.